

## **INTERVENÇÃO DEBATE PLANO & ORÇAMENTO 2014**

**26 A 28 NOVEMBRO 2013**

Exmos. Senhora Presidente da ALRAA

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhora e Senhores Membros do Governo

O Plano Regional Anual para 2014 espelha novamente o que tem sido uma opção estratégica clara dos Governos Regionais do Partido Socialista: a aposta nas energias de fonte renovável e no desenvolvimento tecnológico como fatores de evolução consonantes com as orientações europeias na promoção de políticas de eficiência energética e de I&D compatíveis com o crescimento sustentável.

O enfoque no desenvolvimento de soluções a nível de eficiência energética tem sido caracterizado por um investimento contínuo que reflete a diversificação das fontes energéticas, com especial atenção às de fonte renovável. Este foi, desde o início, um objetivo dos governos socialistas, a par do cuidado com a segurança no abastecimento de energia, a sua utilização racional, a competitividade da economia e o respeito pelo ambiente.

São objetivos que hoje se veem imbuídos de mais investimento, mais dinamismo e com um acréscimo da intervenção por parte do atual

Governo Regional, que visa congregar os esforços de todos os açorianos e potenciar, a diversos níveis, as possibilidades que a nossa condição de ilhéus oferece, refutando o pseudo-estigma do isolamento.

É posição firme deste Governo operar as evoluções necessárias para que a Região avance para o mais perto possível da auto-suficiência energética, objetivo este que caminha lado a lado com o de redução de custos para as famílias e para as empresas açorianas. Temos orgulho num projeto como o “Corvo Sustentável”, pioneiro na utilização das energias renováveis e que representará um elevado nível de poupança nos orçamentos familiares, reduzindo igualmente a dependência energética do exterior. Temos orgulho nos projetos no âmbito das energias hídrica, eólica e geotérmica que se espalham pelas diversas ilhas dos Açores e que são espelho de uma nova visão, de uma visão de futuro na produção de energia.

Através de campanhas de sensibilização visando a utilização racional de energia e através do Programa Eficiência + que apresenta um conjunto diversificado de medidas de apoio e acompanhamento às famílias e às empresas no que à utilização eficaz da energia concerne, este Governo Regional pretende implementar um motor de crescimento de uma eficácia verdadeiramente multifacetada que se refletirá na nossa Economia, no Ambiente, na redução da dependência de combustíveis fósseis do exterior e, acima de tudo, no tão necessário crescimento das empresas e na melhoria das condições de vida das famílias açorianas.

Como representação do empenhamento que tem sido demonstrado pelos Governos do PS neste domínio, passamos de uma taxa de 17% na utilização de fontes energéticas alternativas em 2006 para uma taxa de penetração de energias renováveis na ordem dos 34% em 2013, prevendo-se um aumento para 37% em 2014, valores muito para além dos 20% delineados para os Estados-Membros da União Europeia para o ano de 2020. Vamos à frente e somos um exemplo no domínio energético e isso é capital indiscutível dos Governos do Partido Socialista nos Açores.

Exmos. Senhora Presidente da ALRAA

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhora e Senhores Membros do Governo

O investimento em Tecnologia é outra linha de orientação que traça o objetivo de desenvolvimento profundo das nossas ilhas. É hoje uma certeza que, para sermos competitivos, teremos que ser (obrigatoriamente) tecnologicamente desenvolvidos, tal como o exprime o Programa Horizonte 2020.

Também este Governo assume o desenvolvimento tecnológico e a inovação como sustentáculos do futuro da Região. Tal tornou-se claro com a apresentação da Agenda Digital e Tecnológica que delineia, até 2020, a aplicação de cerca de 40 milhões de euros na área tecnológica nos Açores.

Esta Agenda, que se vocaciona para a conceção e implementação de bases para a construção de um futuro melhor e mais competitivo, apresenta 29 medidas que traçam como objetivos a captação de investimento de base tecnológica para os Açores, o melhoramento das competências nas áreas das tecnologias e engenharias e a promoção de pequenas e médias empresas orientadas para o mercado digital.

Criando novos produtos de valor acrescentado com utilização intensiva de tecnologia, alargamos a nossa base produtiva para atividades emergentes, afirmando cada vez mais os Açores como uma das Regiões mais desenvolvidas do país.

Seja na construção de Parques de Ciência e Tecnologia, na instalação das estações dos projetos SuperDarn e ARM, no desenvolvimento do Projeto Galileu, na modernização da informação geográfica, na melhoria do próprio serviço da Proteção Civil, na informatização de serviços governamentais e numa panóplia infindável de outros exemplos, o investimento que tem sido feito a nível tecnológico é bem representativo do entendimento que este Governo Regional tem no que concerne à imperatividade do crescimento da Região.

Uma aposta fundamental foi a melhoria substancial do nosso sistema de comunicações, que integrando a Tecnologia no dia-a-dia dos Açorianos, colocou-os não só em contato entre si como com um mundo do qual estiveram tempo demais isolados. Hoje, com a ligação por cabo de fibra ótica em todas as ilhas, criámos uma maior coesão e uma maior igualdade entre todos os Açorianos, de Santa Maria ao Corvo. É

hoje uma realidade constante e inequívoca que nos trouxe para o século XXI conscientes de que há muito deixámos de ser uma Região na cauda da Europa para passarmos a ser exemplo de trabalho árduo na nossa inovação, no nosso desenvolvimento e no querer ultrapassar das barreiras que tão naturalmente a condição insular nos impunha.

O alavancar do crescimento de atividades económicas orientadas para os mercados digitais, através da criação de um ecossistema favorável ao desenvolvimento tecnológico, a aposta na formação através de programas como o Escola Tech + e o U Tech + e mecanismos de incentivo à instalação de infraestruturas tecnológicas nos Açores tais como o programa InfraTech Azores são representativos da postura deste Governo Regional face à necessidade premente do desenvolvimento de políticas tecnológicas que abracem a realidade de que os Açores devem evoluir para patamares de mais e melhores competências a este nível.

Este Plano para 2014 reflete, deste modo, e de forma muito clara, as opções que se tomam nos Açores a nível das políticas energética e tecnológica, sendo estas cruciais para o crescimento económico e, consequentemente, para um tão necessário crescimento do emprego.

Através das políticas energéticas criamos um ambiente mais limpo, criamos uma maior eficiência e uma maior poupança para as famílias e para as empresas. Através das políticas tecnológicas atraímos investimento externo, criamos trabalhadores especialmente qualificados e potenciamos o desenvolvimento de valor acrescentado.

Devemos, assim, continuar a empenhar-nos na implementação destas políticas, prosseguindo-se no reforço da interligação entre Governo, empresas e particulares para que, juntos, possamos continuar a criar uma Região energética e tecnologicamente eficaz. Hoje, uns Açores orientados para a eficiência energética, para o crescimento, para a aposta nas suas potencialidades aos mais diversos níveis, não estão mais a milhares de Kms do resto do Mundo mas sim à mera distância de um “clique”.

Tal acontece graças ao esforço e ao empenho demonstrados pelos governos do Partido Socialista nos Açores e prosseguidos igualmente por este novo Governo, e também de toda uma sociedade açoriana que hoje pode reconhecer que tem sido este governo socialista que tem demonstrado genuína preocupação com os Açorianos e a melhoria das suas condições de vida, que demonstra essa preocupação diariamente e que é imagem de coerência, mantendo lá fora as posições que assume cá dentro e que, acima de tudo, defende os Açores sempre, não cometendo, por exemplo, a indignidade de votar favoravelmente na Assembleia da República medidas gravíssimas que prejudicam inegavelmente todos os Açorianos, como ontem (lamentavelmente) fizeram, na votação do Orçamento de Estado para 2014, os deputados do PSD/ Açores.

Disse.

Horta, Sala das Sessões, 27 de novembro de 2013

A Deputada Regional: Marta Couto